

afilados para a extremidade e recobertos por minúsculos dentículos. Parâmero esquerdo (Fig. 10) alongado, falciforme, com cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 11) curto, engrossado apicalmente, com pelo menos três cerdas bem definidas.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral e coloração. Vértice 0,36 mm.

Exemplares estudados: cinco machos e fêmeas, parátipos, Estrada de La Guaira, 20 km de Caracas, VENEZUELA, 16.IV.1939, C.H. Balloui, na coleção do autor.

Difere das demais espécies pela coloração negra uniforme do corpo, pelo estreitamento acentuado do pronoto, pelo cúneo acentuadamente oblíquo e pela morfologia da genitália do macho.

Na descrição original parece ter havido um lapso nas medidas do cúneo em relação a sua largura e comprimento, citados como 0,38 e 0,17 mm respectivamente. Apesar de ser atípica para o gênero, devido a morfologia de sua genitália, no presente trabalho é mantida no gênero *Falconia* Distant.

Falconia callangana n.sp.
(Figs 12-15)

Caracterizada pelo comprimento do segmento I da antena e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 5,6 mm, largura 1,3 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 1,5 mm; II - IV mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,1 mm. *Cúneo*: comprimento 0,51 mm, largura na base 0,20 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada com áreas negras; fronte, olho, antena, colar, mancha mediana posterior do pronoto, mesoescuto, escutelo, região apical do clavo, mancha comissural do cório pretos; porção extrareolar da membrana fusca.

Lado inferior pálido, mesoesterno e região pleural preta, fêmur II com mancha subapical e mancha apical negras.

Rostro alcançando o meio do mesoesterno, cúneo, membrana e antena I muito longos.

Genitália: pênis (Fig. 13) com dois prolongamentos lanceolados após o gonópore secundário. Parâmero esquerdo (Fig. 14) curvo, com extremidade apical alargada e cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 15) largo na extremidade apical, com numerosas cerdas.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Callanga, Peru, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.

Difere das demais espécies do gênero pelo seu grande porte, pelo comprimento do segmento I da antena e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à localidade de Callanga onde foram colecionados numerosas espécies de Miridae.

Falconia columbiensis Carvalho, 1984
Falconia columbiensis Carvalho, 1984:15
(Figs 10-13 em Carvalho, 1984:15)

Caracterizada pela coloração do corpo, pelo comprimento do segmento I da antena e pela morfologia dos parâmeros do macho.

Macho: comprimento 5,2 mm, largura 1,3 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 1,2 mm; II, 2,1 mm; III, e IV mutilados. *Pronoto*: comprimento 1,0 mm, largura na base 1,3 mm. *Cúneo*: comprimento 0,40 mm, largura na base 0,24 mm.

Coloração geral negra com áreas pálido-amareladas; cabeça pálida com mancha longitudinal no vértice, fronte (exceto mancha pálida mediana), ápice do clipeo, jugo e gula negros, olhos castanhos, antena preta, bases dos segmentos I-III pálidas.

Pronoto, escutelo, clavo, mancha no endocório ao lado da comissura corial, separada ou unida a outra menor no exocório e embólio negros, disco do pronoto atrás dos calos ligeiramente mais pálido na região mediana, membrana fusca com manchas pálidas contíguas ao cúneo e na extremidade apical.

Lado inferior preto, base do clipeo, mancha na fronte, loro, gena, cavidade coxal posterior e mancha inferior no abdome pálidos, coxas e pernas pálido-amareladas.

Corpo fortemente pontuado, pronoto estreitado para a frente, segmento I da antena muito longo, cúneo estreito, arredondado externamente.

Genitália: pênis do tipo genérico. Parâmero esquerdo (1984, fig. 12) alongado, curvo no meio, com extremidade apical em forma de martelo e cerdas dorsais. Parâmero direito (1984, fig. 13) curto, largo com cerdas apicais.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral, coloração variável mas seguindo a do macho ou mais pálida no cório e no pronoto.

Exemplares estudados: 1 macho e 1 fêmea, Caldas, COLÔMBIA, Antioquia, Mar. 1974, R. Velez, na coleção do autor.

Esta espécie é caracterizada pela mancha transversal negro do ápice do cório e pelo pronoto, escutelo e clavo pretos.

Falconia coroicana n.sp.
(Fig. 16)

Caracterizada pela coloração do fêmur posterior.

Macho: comprimento 4,6 mm, largura 1,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,32 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,5 mm, II, 1,2 mm; III e IV mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 1,2 mm. *Cúneo*: comprimento 0,70 mm, largura 0,40 mm (holótipo).